

Palavra de Vida Diária

Setembro de 2018

01	Sáb Mt 25, 14-30	Frutificar com os dons. “Os que constroem a comunidade são aqueles que amam, perdoam, escutam, são delicados, servem, alimentam os outros e rezam por eles. Cada um, pela graça que lhe foi dada, exerce seus dons segundo as modalidades únicas de seu amor e de seu carinho. Uma comunidade só é verdadeira quando cada um descobre que precisa imensamente do outro e procura tornar-se transparente, lúcido e mais fiel no exercício do seu próprio dom”. (Jean Vanier, Comunidade, Lugar do Perdão e da Festa, p. 308)
02	Dom	XXII D. T. Comum - “ É de dentro do coração... que saem as más intensões ”. (Mc 7,1-8.14-15.21-23)
03	Seg Tg 1,21	Recebi com mansidão a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar-nos. Na Bíblia, a palavra de Deus supõe também a graça do Espírito Santo. Os dois elementos formam um todo único. A graça do Espírito Santo que nós recebemos no batismo é o princípio vital da Palavra, que interioriza e a faz germinar como uma semente em nossos corações.
04	Ter 1 Cor 2, 10b-16	Não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito de Deus. A sabedoria que vem do Espírito não é a uma capacidade natural, uma aptidão, mas um dom, fruto do relacionamento com aquele que é infinito. Muitas vezes, cultivamos a competição, a fofoca, o julgamento, as mágoas, a violência, etc., tendo como meios aquilo que vemos, ouvimos, falamos, pensamos e fazemos. Cultivamos o relacionamento com Deus com os mesmos meios, mas, unidos à Palavra, vivendo o positivo, fazendo, pensando e comunicando o bem. Ter discernimento.
05	Qua Lc 4, 38-44 (Sta. Teresa de Calcutá)	Ela se levantou e começou a servi-los. É a atitude de quem foi tocado por Jesus. Hoje a febre da indiferença, do egoísmo e do individualismo mata muita gente. Quem se encontra com o Amor recupera-se de seus vícios, das doenças da alma e de suas consequências, pois o amor cura. Quando somos capazes de servir, unidos ao amor, nos tornamos um pouco de “Jesus” para os irmãos. Servir.
06	Qui Lc 5,1-11	Em atenção à tua palavra vou lançar as redes. Já experimentamos o cansaço e o desânimo diante de esforços que não deram resultados. Uma coisa é “fazer” e outra é “fazer por causa da Palavra”. Simão e os companheiros voltaram ao mesmo lago, com o mesmo barco, mesma rede, mas com algo diferente: A Palavra. Atentos àquela voz, podemos avançar nas águas profundas da nossa vida com Deus e com os irmãos. Poderemos ver o milagre do bem que se multiplica. Escutar a voz interior.
07	Sex 1 Cor 4, 1-5	Não julgar. Somos habituados a ver e julgar de modo negativo os acontecimentos e as atitudes das pessoas. Mostrar os erros de alguém não faz de nós pessoas melhores. A sabedoria que encontramos na Palavra nos ensina a ver o positivo no outro e a amar nas mais diversas situações. E quando é necessário apresentar um erro, ou corrigir, deveríamos nos perguntar: “Estou fazendo para o bem?”; “é o momento justo? “. Nós somos irmãos, e não juizes uns dos outros. Discernir com sabedoria.
08	Sáb Mq 5, 1-4a (Natividade de Maria)	Ele será a paz. “Só quando se descobre que o fracasso, a depressão e mesmo os nossos pecados podem tornar-se oferenda, matéria de sacrifício e, desse modo, podem ser levados para o eterno, é que se encontra uma certa paz. Só quando se aceita a condição humana com todos os seus limites, suas contradições, sua busca contínua de felicidade e se descobre que as núpcias eternas virão como um dom, depois da nossa morte, é que se reencontra a confiança”. (Jean Vanier, Comunidade, Lugar do Perdão e da Festa, p. 383)
09	Dom	XXIII Domingo do Tempo Comum - “ Ele tem feito bem todas as coisas ”. (Mc 7,31-37)
10	Seg Tg 1,21	Recebi com mansidão a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar-nos. Naturalmente, para germinar e frutificar, a semente da Palavra tem que encontrar em nós um terreno acolhedor: um coração bem disposto. Isto quer dizer que é preciso antes de tudo limpar o terreno da nossa alma do pedregulho, das ervas daninhas e dos espinhos, ou seja, depurá-la de todas as paixões desordenadas que poderiam impedir o seu crescimento.
11	Ter 1 Cor 6,1-11	Fostes lavados, santificados e justificados. De algum modo todos nós já sofremos alguma injustiça. Porém, os sofrimentos que passamos e as marcas da nossa história não podem ser uma desculpa para a vingança, ódio ou falta de perdão. O mal deforma, mas o bem transforma. As tensões e discussões que acontecem em nossa vida deveriam servir para encontrar soluções e não para proclamar vencedores e derrotados. A vida da Palavra nos purifica e ensina a combater a injustiça fazendo o bem. Vencer o mal com o bem.
12	Qua Lc 6, 20-26	Alegrai-vos. Será grande a vossa recompensa no céu. Deus não nos promete alegria eterna aqui, embora possamos experimentar, já na terra, alegrias que brotam da eternidade. Nesta vida nos esforçamos para renovar a alegria a cada dia, encontrando o Amor que existe em cada dor. É o escândalo do Evangelho: a alegria, a ressurreição nascem do encontro com a cruz. A dor abraçada e oferecida torna-se fonte de alegria verdadeira. “A tristeza só é triste para quem não sabe amar”. Viver a alegria.
13	Qui Lc 6, 27-38 (S. João Crisóstomo)	O que desejais que os outros vos façam, fazei também a eles. É uma proposta que sempre retorna. O nosso equilíbrio tem como ponto de partida o relacionamento positivo, de família, com aqueles com quem vivemos ou encontramos. Construímos ambientes saudáveis, favoráveis, com nossas reações positivas e equilibradas. Reações que ferem, ofendem, afastam, entre tantas, revelam um coração ferido, cheio de medo, ódio e dor. Um coração que foi curado irradia o bem nos relacionamentos. Viver o amor recíproco.
14	Sex Jo 3, 13-17 (Exaltação da Sta. Cruz)	Ter a vida eterna. Para muitos, falar de eternidade, de salvação, parece algo fora da atualidade, e falar em abraçar a cruz, algo fora da lógica. Não foi diferente no tempo de Jesus. Seu anúncio parecia loucura. Uma mãe seria capaz de fazer loucuras para salvar a vida do filho? Sim. A cruz é loucura do Amor de Deus. Exaltemos hoje o Amor da cruz, oferecendo pelos irmãos as dores deste dia. Abraçar o sofrimento.
15	Sáb Jo 19, 25-27 (N. Sra. das Dores)	Fiel junto a Cruz. “Mas ele morreu, abandonado por seus amigos, crucificado numa cruz, rejeitado pela sociedade humana, pelos chefes religiosos e por seu próprio povo. Só uma pessoa o compreendia e vivia a realidade: Maria, sua mãe, que se mantinha aos pés da cruz. Era uma comunhão que ultrapassa qualquer comunidade. O próprio Senhor da comunidade gritou: ‘ Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’ e ‘Tenho sede’ “. (Jean Vanier, Comunidade, Lugar do Perdão e da Festa, p. 384)
16	Dom	XXIV D. T. C. - “ ... renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga ”. (Mc 8, 27-35)
17	Seg Tg 1,21	Recebi com mansidão a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar-nos. A Palavra de Deus por nós recebida necessita ser protegida de todos os erros que a ameaçam, mas sobretudo encontrar em nós uma certa profundidade – isto é, recolhimento, escuta, reflexão, oração – para ser compreendida e assimilada.

18	Ter Lc 7, 11-17	Ter Compaixão. Diferente dos outros milagres, aqui Jesus age sem que peçam, sem o pedido da viúva que chora diante da morte do filho único. Jesus conhecia outra mãe que um dia veria seu filho único morto. A sua própria mãe. Vivemos a compaixão quando nos colocamos no lugar da pessoa que sofre, fazendo por ela aquilo que gostaríamos que fosse feito a nós se estivéssemos na mesma situação. Viver o amor recíproco.
19	Qua 1Cor 12, 31- 13, 13	Se não tivesse amor eu não seria nada. Não se trata de um texto romântico ou sentimental. O amor é a sabedoria que pode renovar todos os aspectos da vida. A falta de amor nas atitudes, nas reações, nas relações e outros pontos isola a pessoa no cárcere de suas feridas. O amor, porque é terapêutico, cura, liberta, harmoniza as relações e ambientes, cria espaços de diálogo e comunhão, impulsiona a fazer o bem, nos une a Deus, aos irmãos e às irmãs e a toda a criação. O amor não passará. Crer no amor.
20	Qui Lc 7, 36-50	Encontrar o perdão amando. A mulher considerada pecadora superou o preconceito, o medo e a vergonha, por amor a Jesus. O amor gera amor e é sempre unido ao perdão. Existem pessoas que não conseguem amar aos outros porque não conseguem perdoar a si mesmas. Alguém que não se perdoa pode carregar na história um perdão que não deu a alguém. O amor de Deus nos torna capazes de doar a dor do passado, amar ao próximo e experimentar a alegria do perdão na própria vida. O amor, no perdão, cura e limpa a nossa história. Curar-se, no perdão.
21	Sex Mt 9, 9-13 (S. Mateus, Apóstolo e Ev.)	Segue-me. Mateus era visto como indigno, e certamente sentia-se assim. O convite de Jesus lhe devolve a dignidade, a alegria. Ele faz festa, uma refeição para Jesus. Jovens que passaram pela dependência química, hoje se consagram a Deus. Casais que se sentiam distantes de Deus, lançam-se como missionários em terras distantes ou empenham-se em fazer o bem onde vivem. Homens e mulheres levam para frente os Grupos Esperança Viva e outros grupos de ajuda e evangelização. Nem o passado, nem a idade, nem os limites pessoais podem nos impedir de dizer sim a Ele, quando acreditamos. Ligar-se sempre ao bem.
22	Sáb Lc 8, 4-15 (S. Maurício)	Produzir Frutos. “A missão de uma comunidade é ser fonte de vida para os outros... infundir-lhes nova esperança... fazê-los perceber que são amados por Deus assim como são com essa mistura de bem e de mal, de luz e de trevas que têm dentro de si. Jesus quer que cada um de nós nele produza frutos. Mas quer também que nos unamos para produzir muito mais e, dessa forma, nos tornemos seus discípulos (Jo 15)”. (Jean Vanier, Comunidade, Lugar do Perdão e da Festa, p. 107)
23	Dom	XXV Domingo do T. Comum – “Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último...” (Mc 9, 30-37)
24	Seg Tg 1,21	Recebi com mansidão a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar-nos. A Palavra de Deus na missa é tão importante quanto a comunhão. Bem pouco valeria a comunhão se não estivesse ligada, em nós, à vivência da palavra de Jesus, escutada e posta em prática e, de modo especial, à vivência do mandamento do amor ao próximo. Devemos, portanto, procurar viver a Palavra que escutamos.
25	Ter Pr 21,1-6.10-13	É o Senhor quem sonda os corações. Atitudes de arrogância, orgulho, mentira, zombarias e falta de caridade revelam uma alma cheia de feridas, com medo, raiva e insegurança. Investir em uma vida de aparências não cura as feridas que alguém carrega. Somos amados por Deus, e quando acreditamos no Amor, as feridas podem ser curadas. Quando nos deixamos guiar pelo Amor, o perdão se manifesta, e podemos confiar a Ele as nossas feridas. Corações curados são portadores de Esperança. Curar-se.
26	Qua Lc 9, 1-6 (S. Cosme e Damião)	Anunciar a Boa Nova. Consumimos todos os dias notícias baseadas no medo, na insegurança, no negativo. Notícias que atraem, vendem, prejudicam e estragam a saúde, física ou mental. Jesus apresenta, como nova proposta de comunicação, o amor que faz com que “todos sejam um, para que o mundo creia” (Jo 14, 21). Na cruz Ele nos reconciliou. Sigamos em frente quando não há acolhida. Anunciamos a unidade com atos concretos de amor. Comunicar o bem vivendo a unidade.
27	Qui Ecl 1, 2-11 (S. Vicente de Paulo)	Tudo é vaidade. Outra tradução: “Ilusão das ilusões, tudo é ilusão”. Nossa vida passa rápido. Quem hoje se apega aos bens, ao físico, pessoas, conhecimentos, logo verá que tudo passa. Chegam momentos na vida em que nada é capaz de preencher nosso vazio e nossa dor. Existe uma sabedoria divina que nos ensina a buscar o essencial. O amor preenche e dá sentido à nossa existência. Quem faz o bem, principalmente na dor, é capaz de experimentar nessa vida gotas de eternidade. Buscar o essencial.
28	Sex Ecl 3,1-11	Tudo tem seu tempo. O nosso tempo é agora quando vivemos bem o momento presente. Viver do passado ou com medo do futuro é receita para a infelicidade. É tempo de estudar? Trabalhar? Descansar? Orar? De recuperação? Vivamos bem esses momentos. E se temos muitas coisas para fazer, vivamos cada uma, a cada vez, no amor. Um remédio que ajuda a combater o estresse é: “viver bem o momento presente”.
29	Sáb Jo 1, 47-51 (S. Miguel, Gabriel e Rafael)	Deus nos conhece. “Não temos necessidade de representar, de tentar ser melhores que os outros, de fazer proezas para sermos amados. Não temos necessidade de esconder toda uma parte de nós, atrás de barreiras e máscaras... Ser simples é ser você mesmo, sabendo que os outros o amam como você é. É reconhecer-se com qualidades e defeitos. Ser simples é deixar o amor de Deus e sua luz brilhar em nós, de acordo com a nossa vocação e os nossos dons”. (Jean Vanier, Comunidade, Lugar do Perdão e da Festa, p. 79)
30	Dom	XXVI Domingo do Tempo Comum - “Quem não é contra nós é nosso favor”. (Mc 9, 38-43.45.47-48)

Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.

A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).

Pe. Marcio Roberto Geira